# Análise de casos de Linfoma de Hodgkings e Não Hodgkings

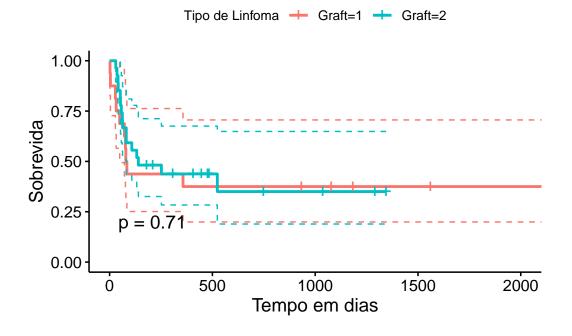
Beatriz Lima Silveira

## Introdução

Nesse relatório sera avaliado por meio de métodos de análise de sobrevivência, 43 pacientes com Linfoma de Hodgkins e Linfoma de não Hodgkings. O tempo de vida (em meses), bem como tipo de transplante realizado e qualidade de vida foi registrado.

## Curvas de Kaplan Meyer

Nesta seção será avaliado a curvas de kaplan meyer entre duas categorias. Tipos de implantes de medula óssea e bem-estar de vida.



Observando a curva, a interseções entre as curvas indica comportamento similar de tempo de sobrevivência entre os grupos. Aplicando o teste de log-rank, é possivel testar se os grupos tem comportamento similar ou não.

#### Call:

Chisq= 0.1 on 1 degrees of freedom, p=0.7

De forma análoga é possivel aplicar o teste de Wilcoxon (Breslow) para comparar curvas.

### Call:

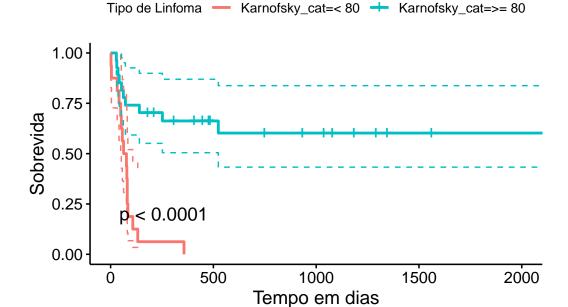
```
survdiff(formula = Surv(time = Time, event = D_R) ~ Graft, data = dt,
    rho = 1)
```

```
N Observed Expected (0-E)^2/E (0-E)^2/V Graft=1 16 7.6 6.39 0.231 0.473 Graft=2 27 10.9 12.07 0.122 0.473
```

Chisq= 0.5 on 1 degrees of freedom, p= 0.5

Observando os resultados dos testes , é possivel perceber que ambos grupos não apresentam valores observados muito discrepantes dos valores esperados calculado por meio do teste qui-quadrado em ambos testes.

Analogamente, observamos o gráfico de kaplan meyer dos grupos de escore de Karnofsky.



Call:
survdiff(formula = Surv(time = Time, event = D\_R) ~ Graft, data = dt)

Chisq= 0.1 on 1 degrees of freedom, p= 0.7

Call:

survdiff(formula = Surv(time = Time, event = D\_R) ~ Graft, data = dt,
 rho = 1)

N Observed Expected (0-E)^2/E (0-E)^2/V Graft=1 16 7.6 6.39 0.231 0.473 Graft=2 27 10.9 12.07 0.122 0.473

Chisq= 0.5 on 1 degrees of freedom, p= 0.5